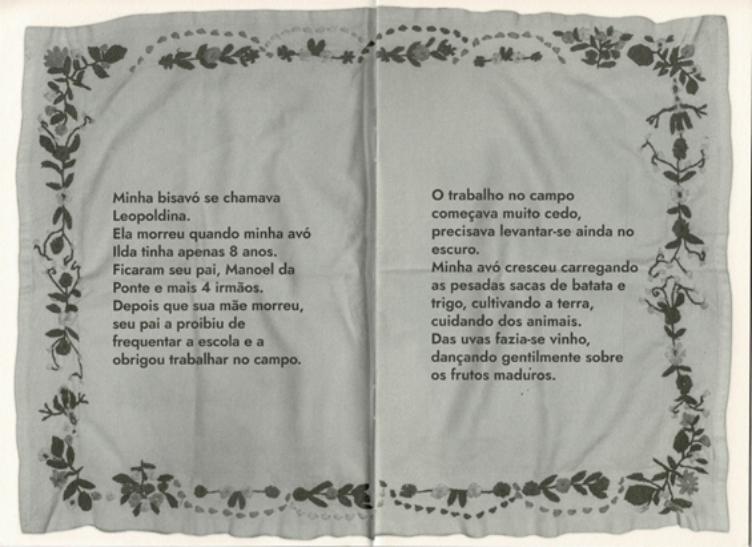




50 sacas de batatas

um livro de Bianca Bernardo
bordados de Ilda Conceição



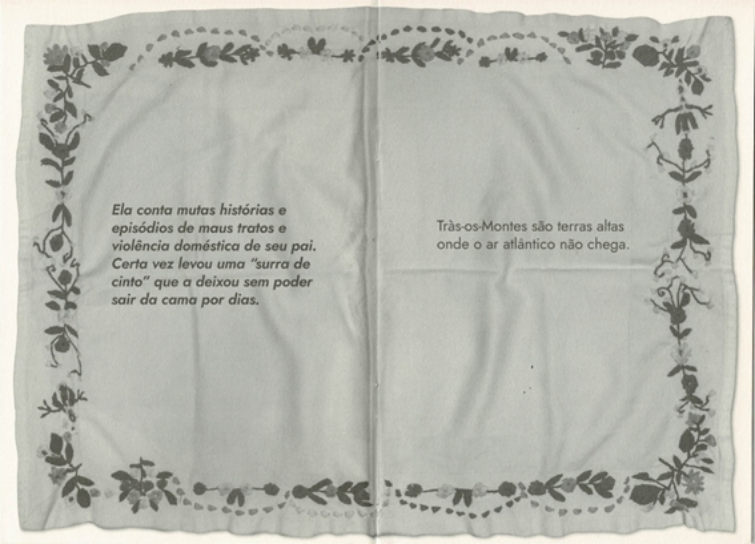


Minha bisavó se chamava Leopoldina.
Ela morreu quando minha avó Ilda tinha apenas 8 anos.
Ficaram seu pai, Manoel da Ponte e mais 4 irmãos.
Depois que sua mãe morreu, seu pai a proibiu de frequentar a escola e a obrigou trabalhar no campo.

O trabalho no campo começava muito cedo, precisava levantar-se ainda no escuro.

Minha avó cresceu carregando as pesadas sacas de batata e trigo, cultivando a terra, cuidando dos animais. Das uvas fazia-se vinho, dançando gentilmente sobre os frutos maduros.

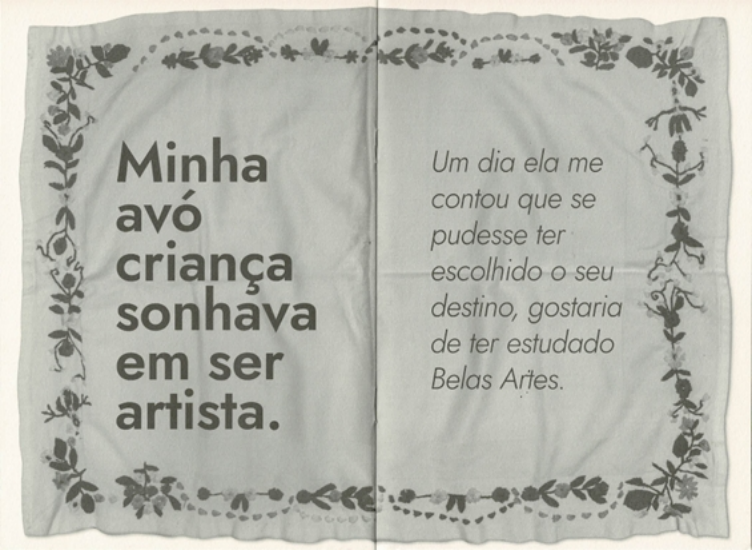




Ela conta muitas histórias e episódios de maus tratos e violência doméstica de seu pai. Certa vez levou uma "surra de cinto" que a deixou sem poder sair da cama por dias.

Três-os-Montes são terras altas
onde o ar atlântico não chega.

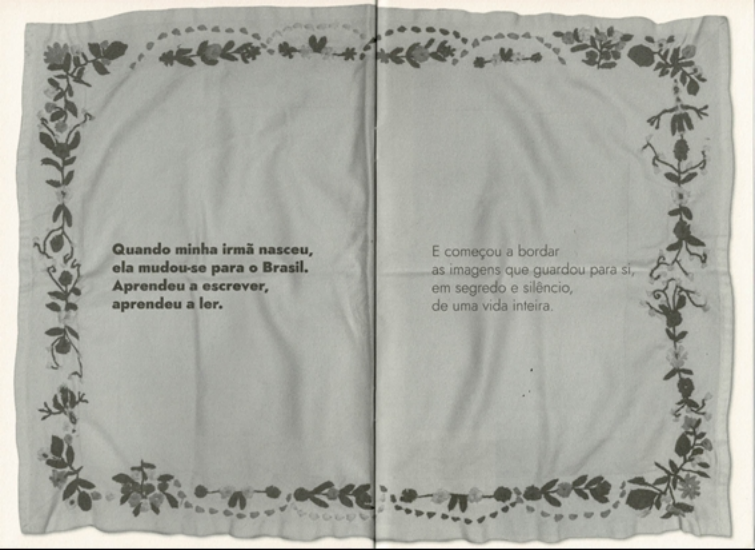




**Minha
avó
criança
sonhava
em ser
artista.**

*Um dia ela me
contou que se
pudesse ter
escolhido o seu
destino, gostaria
de ter estudado
Belas Artes.*

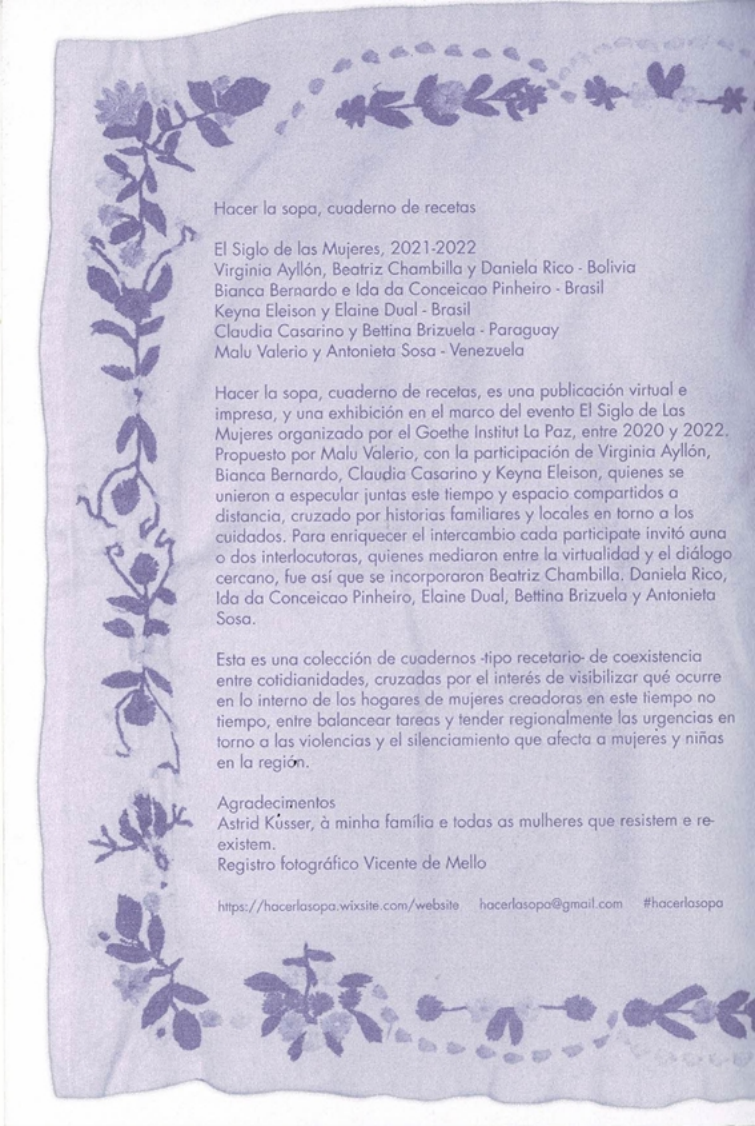




**Quando minha irmã nasceu,
ela mudou-se para o Brasil.
Aprendeu a escrever,
aprendeu a ler.**

E começou a bordar
as imagens que guardou para si,
em segredo e silêncio,
de uma vida inteira.





Hacer la sopa, cuaderno de recetas

El Siglo de las Mujeres, 2021-2022

Virginia Ayllón, Beatriz Chambilla y Daniela Rico - Bolivia

Bianca Bernardo e Ida da Conceicao Pinheiro - Brasil

Keyna Eleison y Elaine Dual - Brasil

Claudia Casarino y Bettina Brizuela - Paraguay

Malu Valerio y Antonieta Sosa - Venezuela

Hacer la sopa, cuaderno de recetas, es una publicación virtual e impresa, y una exhibición en el marco del evento El Siglo de Las Mujeres organizado por el Goethe Institut La Paz, entre 2020 y 2022. Propuesto por Malu Valerio, con la participación de Virginia Ayllón, Bianca Bernardo, Claudia Casarino y Keyna Eleison, quienes se unieron a especular juntas este tiempo y espacio compartidos a distancia, cruzado por historias familiares y locales en torno a los cuidados. Para enriquecer el intercambio cada participante invitó a una o dos interlocutoras, quienes mediaron entre la virtualidad y el diálogo cercano, fue así que se incorporaron Beatriz Chambilla, Daniela Rico, Ida da Conceicao Pinheiro, Elaine Dual, Bettina Brizuela y Antonieta Sosa.

Esta es una colección de cuadernos -tipo recetario- de coexistencia entre cotidianidades, cruzadas por el interés de visibilizar qué ocurre en lo interno de los hogares de mujeres creadoras en este tiempo no tiempo, entre balancear tareas y tender regionalmente las urgencias en torno a las violencias y el silenciamiento que afecta a mujeres y niñas en la región.

Agradecimientos

Astrid Küsser, à minha família e todas as mulheres que resistem e re-existem.

Registro fotográfico Vicente de Mello

<https://hacerlasopa.wixsite.com/website> hacerlasopa@gmail.com [#hacerlasopa](https://twitter.com/hacerlasopa)